

CONTATOS

Danilo Arashiro
Senior Credit Analyst
Analista Líder
+55.11.3956.8721 tel
Danilo.Arashiro@moodys.com

Patricia Maniero
Director-Credit Analyst
Presidente do Comitê de Rating
+55.11.3043.6085 tel
Patricia.Maniero@moodys.com

Gabriel Hoffmann
Associate Credit Analyst
+55.11.3043.6068 tel
Gabriel.Hoffmann@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

COMUNICADO DE AÇÃO DE RATING

Moody's Local Brasil afirma rating AA+.br da Simpar; perspectiva estável

São Paulo, 1 de setembro de 2026

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil" ou "agência") afirmou, hoje, o Rating Corporativo (CFR) da Simpar S.A. ("Simpar", "Grupo" ou "Companhia") em AA+.br. Ao mesmo tempo, a agência afirmou os ratings da 2ª Emissão de Debêntures da Automob Participações S.A. ("Automob"). A perspectiva é estável.

A(s) ação(ções) de rating está(ão) identificada(s) a seguir:

Emissor Instrumento	Rating atual	Perspectiva atual	Rating anterior	Perspectiva anterior
AUTOMOB Participações S.A.				
2ª Emissão de Debêntures - 1ª Série	AA+.br	Estável	AA+.br	Estável
2ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	AA+.br	Estável	AA+.br	Estável
2ª Emissão de Debêntures - 3ª Série	AA+.br	Estável	AA+.br	Estável
Simpar S.A.				
Rating Corporativo	AA+.br	Estável	AA+.br	Estável

Fundamentos do(s) rating(s)

A afirmação do rating da Simpar reflete o robusto perfil de negócios do Grupo, que combina escala extremamente alta, posição competitiva de destaque e diversificação muito forte como controlador de um portfólio de empresas líderes nos setores de logística e locação de veículos e equipamentos. Ao mesmo tempo, a ação incorpora a manutenção de suas métricas operacionais em patamares adequados, a trajetória consistente de desalavancagem sustentada por maior rentabilidade dos ativos existentes e por um ciclo de investimentos mais moderado, e a disciplina financeira demonstrada por meio de desinvestimentos de ativos não essenciais a nível da holding.

Por outro lado, ponderamos a natureza de capital intensivo dos segmentos de atuação da Companhia, que historicamente pressiona a alavancagem e o fluxo de caixa livre, o ainda material, porém decrescente endividamento líquido no nível da holding e a sensibilidade das despesas financeiras ao cenário de juros elevados. Não obstante, a

adequada posição de liquidez, a flexibilidade financeira decorrente de uma ampla base de ativos líquidos e o comprovado acesso ao mercado de capitais constituem mitigantes relevantes ao perfil de crédito do Grupo.

EXPANSÃO DE RECEITA MESMO COM CRESCIMENTO DE FROTA MAIS CONTIDO: Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2026, a Companhia reportou receita líquida de R\$ 44,6 bilhões, ante R\$ 43,5 bilhões em 2025 e R\$ 41,1 bilhões em 2024. Esse desempenho reflete, além de uma expansão moderada da frota, principalmente a melhora na precificação das operações, com destaque para o aumento das tarifas de locação de veículos leves (RAC) e a reprecificação dos contratos de gestão e terceirização de frotas (GTF) e de locação de veículos pesados. Diferentemente dos ciclos de crescimento observados em anos anteriores, a evolução da receita ocorreu em um contexto de expansão de frota mais contida. Como exemplo, a frota da Movida Participações S.A. ("Movida", AA+.br estável) cresceu 6,4% entre o final de 2024 e junho de 2026, enquanto sua receita líquida avançou 11,1% considerando os 12 meses encerrados em junho de 2026. De forma semelhante, a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos ("Vamos", AA+.br estável) registrou crescimento de receita de aproximadamente 31,9% no período, apesar de sua frota ter permanecido praticamente estável. Esperamos que a receita líquida do Grupo fique em torno de R\$ 50 bilhões nos próximos 12 a 18 meses.

MELHORA NAS MARGENS OPERACIONAIS: A margem EBITDA ajustada (incluindo a receita financeira ajustada) evoluiu de 29,7% em 2024 para 34,4% em 2025, alcançando 35,5% nos 12 meses encerrados em junho de 2026, refletindo o aumento da rentabilidade dos ativos existentes e os ganhos adicionais de eficiência operacional. Em valores, o EBITDA ajustado pela Moody's Local Brasil atingiu R\$ 15,8 bilhões nos 12 meses encerrados em junho de 2026, comparado a R\$ 15,0 bilhões em 2025 e R\$ 12,2 bilhões em 2024.

Nos próximos 12 a 18 meses, esperamos que o Grupo continue sustentando níveis adequados de rentabilidade, com margem EBITDA ajustada permanecendo na faixa de 30% a 35%. Além da carteira de clientes mais rentável e do maior nível de eficiência operacional do Grupo, essa expectativa apoia-se na manutenção de uma dinâmica setorial mais racional em termos de precificação, em um contexto de maior cautela dos participantes do mercado diante das incertezas macroeconômicas.

POSTURA MAIS CAUTELOSA DE INVESTIMENTOS TEM LEVADO A GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE POSITIVO: O Grupo registrou fluxo de caixa livre (FCF; CFO após investimento ajustado e dividendos) positivo de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões nos 12 meses encerrados em junho de 2026 — uma inflexão relevante frente ao consumo de caixa dos últimos anos. O resultado decorreu de uma geração de fluxo de caixa operacional (CFO; inclui juros e impostos pagos) de R\$ 8,7 bilhões nos 12 meses encerrados em junho de 2026, frente a uma distribuição de dividendos de R\$ 167 milhões e um capex ajustado (inclui o principal de arrendamentos) de R\$ 6,3 bilhões, refletindo uma postura mais cautelosa da administração, pautada pela priorização da geração de caixa em detrimento da expansão acelerada da frota. Embora ainda não tenha sido suficiente para compensar integralmente o consumo de caixa observado nos últimos anos - R\$ 4,3 bilhões de FCF negativo registrados em 2024 e os R\$ 244 milhões negativos em 2025 -, o resultado evidencia a forte capacidade de conversão de resultados em caixa do Grupo, mesmo em um ambiente de taxas de juros elevadas.

Prospectivamente, esperamos que o FCF permaneça próximo da neutralidade, podendo apresentar níveis negativos ao longo do horizonte projetado em função da retomada gradual dos investimentos e do crescimento da frota. Ainda assim, estimamos que o consumo de caixa permaneça substancialmente inferior ao observado nos ciclos de expansão mais intensos entre 2021 e 2022 (cerca de R\$ 16 bilhões no período). Consideramos que a flexibilidade para modular o ritmo de investimentos, aliada à robusta base de ativos desonerados e à maior disciplina na alocação de capital, sustenta a resiliência financeira do Grupo e sua capacidade de preservar uma adequada geração de caixa ao longo dos diferentes ciclos econômicos.

RITMO DE DESALAVANCAGEM ACIMA DO ESPERADO: A alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) recuou

para 3,6x nos 12 meses encerrados em junho de 2026 (3,8x considerando a posição de derivativos líquidos), ante 4,0x em 2025 (3,9x) e 5,0x em 2024 (4,7x), apresentando evolução mais favorável do que a expectativa de manutenção em torno de 4,5x considerada no ciclo de revisão anterior. A melhora foi impulsionada principalmente pela expansão das margens operacionais e pelo consequente aumento do EBITDA nominal, combinados com a relativa manutenção do nível de endividamento bruto (considerando os derivativos líquidos). Ressaltamos que a alavancagem bruta calculada pela Moody's Local Brasil exclui os efeitos associados às operações de Credit Linked Notes ("CLNs"), eliminando tanto a dívida quanto os respectivos recursos mantidos em caixa relacionados a essas estruturas.

A cobertura de juros ajustada (EBIT / despesas financeiras) permaneceu em 1,3x no mesmo período, mesmo nível observado em 2024 e 2025. Apesar da melhora dos resultados operacionais, a métrica continuou pressionada pelo ambiente de taxas de juros ainda elevadas, que mantém as despesas financeiras em patamares relevantes.

Para os próximos 12 a 18 meses, projetamos que a alavancagem bruta ajustada permaneça próxima de 4,0x, com potencial para continuidade do processo gradual de desalavancagem ao longo do médio prazo. A manutenção desse patamar dependerá, em grande medida, da preservação de uma política disciplinada de alocação de capital, equilibrando crescimento, rentabilidade e geração de caixa. Esperamos uma melhora gradual da cobertura de juros à medida que o ambiente de taxas de juros se torne mais favorável, embora a recuperação mais significativa dessa métrica permaneça sujeita a incertezas quanto ao ritmo e à magnitude desse movimento e deva ocorrer apenas no longo prazo. Por outro lado, uma eventual retomada de uma estratégia mais agressiva de expansão, especialmente em um cenário macroeconômico ou setorial menos favorável, poderá aumentar as necessidades de financiamento e pressionar temporariamente os indicadores de crédito da Companhia.

MONETIZAÇÃO DE ATIVOS NÃO-CORE E EXECUÇÃO CONSISTENTE DO PLANO DE RECICLAGEM DO PORTFÓLIO: O Grupo vem demonstrando uma estratégia consistente de gestão ativa de portfólio, refletida na monetização de ativos considerados não estratégicos a nível da holding. Em dezembro de 2025, concluiu a venda de 100% da Ciclus Ambiental Rio S.A. ("Ciclus Rio") para uma subsidiária da AEGEA Saneamento e Participações S.A. ("AEGEA"), em transação cujo valor patrimonial ajustado final alcançou R\$ 1,1 bilhão. Desse montante, R\$ 769,4 milhões foram recebidos no fechamento, enquanto o saldo remanescente foi estruturado em duas parcelas de aproximadamente R\$ 150 milhões, com vencimentos em abril de 2026 e abril de 2027, corrigidas por 100% da taxa de Depósito Interfinanceiro ("DI").

Em julho de 2026, a Companhia também concluiu a alienação de sua participação de 45% na Ciclus Amazônia S.A. ("Ciclus Amazônia") para a Alvor Participações Ltda., subsidiária da Sustentare Saneamento S.A. A transação considerou um valor patrimonial ajustado de R\$ 276,6 milhões para o ativo, equivalente a aproximadamente R\$ 124,5 milhões referentes à participação detida pelo Grupo, com recebimento escalonado até janeiro de 2028. No mesmo período, foi anunciada a venda de 100% da HSI Participações e Holding Ltda., controladora da CS Porto Aratu ("CS Porto"), por um Enterprise Value ("EV") de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão. A operação contempla a transferência de cerca de R\$ 1,0 bilhão em dívida líquida e a geração de aproximadamente R\$ 750 milhões em valor patrimonial, dos quais 63,3% serão destinados diretamente à Simpar e 36,7% à CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil"). Do montante total, R\$ 650 milhões deverão ser recebidos no fechamento da transação, enquanto os R\$ 100 milhões remanescentes estão condicionados ao cumprimento de determinadas metas de desempenho (earn-out), com pagamento previsto em até 18 meses após a conclusão da operação.

Em resumo, entre os desinvestimentos anunciados, estimamos que a holding deverá levantar entre R\$ 1,2 bilhão e R\$ 1,4 bilhão ao longo de 2025, 2026 e 2027, a depender do atingimento dessas metas e da efetiva conclusão da transação da CS Porto.

Avaliamos essas operações como evidência da capacidade do Grupo de capturar valor por meio do desenvolvimento, maturação e posterior desinvestimento de ativos, estratégia que tem contribuído para fortalecer a flexibilidade

financeira da holding. Além de reduzir a necessidade de aportes futuros em negócios não essenciais, os recursos provenientes dessas alienações podem ser direcionados para redução de endividamento, reforço de liquidez ou suporte às operações principais do Grupo.

AUMENTO DE CAPITAL E REDUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A NÍVEL DA HOLDING: Em maio de 2026, o Grupo concluiu o processo de aumento de capital privado anunciado em março de 2026, que, de forma combinada, considerando as operações na Simpar, Movida e Vamos, totalizou aproximadamente R\$ 2,9 bilhões (R\$ 3,0 bilhões considerando os R\$ 88,7 milhões do exercício de opção de compra da JSL S.A. ["JSL", AA+.br estável]), ancorado pela JSP Holding S.A. ("JSP"), acionista controladora do Grupo, e pela BNDES Participações S.A. ("BNDESPar", AAA.br estável). Desses recursos, cerca de R\$ 1,7 bilhão foram aportados diretamente na controladora (R\$ 1,6 bilhão líquido da participação da Simpar nos aumentos de capital de Movida e Vamos). Em conjunto com os recursos provenientes da alienação de ativos não estratégicos, os aportes de capital devem contribuir para uma redução expressiva do endividamento líquido da holding. Assumindo a conclusão da venda da CS Porto até o final de 2026, estimamos que a dívida líquida deverá recuar para menos de R\$ 1,0 bilhão, em comparação com o patamar de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões observado ao final de 2024 e 2025. De acordo com a administração, esse patamar seria compatível com uma estrutura de capital mais sustentável, permitindo que a holding mantenha sua trajetória de desalavancagem por meio do fluxo recorrente de dividendos distribuídos pelas subsidiárias operacionais. Adicionalmente, em linha com sua estratégia de disciplina financeira, a Companhia pretende reduzir sua dívida bruta em aproximadamente R\$ 1,0 bilhão no curto prazo por meio de recompras de títulos no mercado secundário, sendo que R\$ 350 milhões já foram recomprados até junho de 2026.

Embora o endividamento bruto permaneça elevado em cerca de R\$ 6,3 bilhões e continue configurando um ponto de atenção, as iniciativas voltadas à redução do endividamento líquido da holding devem tornar a pressão sobre a cobertura de juros mais administrável. Ainda assim, esperamos que essa métrica permaneça abaixo de um patamar que consideramos plenamente confortável no curto prazo. Projetamos que a cobertura das despesas financeiras líquidas por meio dos dividendos recebidos das subsidiárias permaneça acima de 80% nos próximos 12 a 18 meses, representando uma melhora significativa em relação aos anos anteriores, quando esse indicador se manteve abaixo de 40%. Ainda assim, seguiremos monitorando a execução do plano da administração de eliminar a dívida líquida da holding, objetivo que consideramos relevante para o fortalecimento do perfil financeiro do Grupo e para a sustentação de uma estrutura de capital mais conservadora.

No que se refere à governança, a entrada da BNDESPar, que passou a deter participação de cerca de 10% no capital da Simpar, foi acompanhada da celebração de acordo de acionistas que confere o direito de indicação de um membro ao Conselho de Administração e de direitos de veto restritos a matérias específicas de proteção de seu investimento na holding. Apesar da inclusão de novo acionista, não esperamos alterações materiais no direcionamento estratégico e na governança corporativa do Grupo.

LIDERANÇA SETORIAL E FORTE DIVERSIFICAÇÃO PERMANECEM COMO FATORES CHAVE PARA O PERFIL DE CRÉDITO DO GRUPO SIMPAR: Avaliamos que a posição de liderança de mercado em seus principais segmentos de atuação, aliada à elevada escala, um dos principais fatores competitivos da indústria, e ao modelo de negócios flexível e integrado, sustenta importantes vantagens competitivas, incluindo sinergias operacionais, condições comerciais favoráveis e maior resiliência frente a desacelerações econômicas e ciclos adversos do mercado automotivo. Adicionalmente, o portfólio de empresas e negócios distintos, embora majoritariamente vinculado ao setor de transportes e logística, contribui para a diversificação operacional do Grupo, complementada por sua ampla presença geográfica no Brasil e em diversos mercados internacionais.

A Simpar controla a Movida, segunda maior empresa do mercado de locação de veículos leves e frotas; a JSL, maior empresa do setor de logística rodoviária no Brasil; a Automob S.A. ("Automob"), maior rede de concessionárias de veículos leves, caminhões, máquinas, equipamentos e motos do país; e a Vamos, maior empresa de locação de

veículos pesados e equipamentos. O portfólio contempla, ainda, negócios complementares em administração de portos, concessões de rodovias e transporte urbano ("CS Infra S.A."), terceirização de frotas para o setor público e de economia mista (CS Brasil Holding e Locação S.A.) e um segmento financeiro (BBC Holding Financeira Ltda., detentora do Banco Brasileiro de Crédito S.A., AA.br negativa). Além da operação de serviços, o Grupo agrega a atividade de revenda de ativos seminovos após o término dos contratos de locação, importante fonte de recursos para a renovação de frota diante da elevada necessidade de capex intrínseca ao negócio. A Simpar apresenta forte capacidade de influenciar as políticas financeiras de suas subsidiárias e acessar seus fluxos de dividendos, sem restrições relevantes ao recebimento de recursos. Embora mantenha relevantes vínculos estratégicos e operacionais com as controladas, a ausência de garantias cruzadas e de dívidas formais entre as partes preserva sua flexibilidade financeira.

LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO: Em junho de 2026, a Simpar reportou posição de caixa e aplicações financeiras de curto prazo de R\$ 13,9 bilhões (excluindo os títulos vinculados às operações de CLNs), frente a uma dívida bruta ajustada de curto prazo de R\$ 9,2 bilhões e uma dívida financeira de curto prazo de R\$ 7,5 bilhões, resultando em coberturas de 1,5x e 1,9x, respectivamente. Avaliamos a liquidez consolidada do Grupo como adequada, sustentada por uma robusta posição de caixa e recorrente acesso a diferentes fontes de financiamento. Contudo, segue sendo um ponto de atenção o volume relevante de vencimentos concentrados em 2027 e 2028, que demandarão execução bem sucedida da estratégia de refinanciamento da Companhia. A nível da holding, a posição de liquidez permanece forte. Em base isolada, a controladora apresentava caixa de R\$ 4,6 bilhões ao final de junho de 2026, montante suficiente para cobrir integralmente os vencimentos previstos até o final de 2030.

A dívida bruta ajustada pela Moody's Local Brasil, desconsiderando os efeitos de duplicidade associados às operações de CLNs, totalizou R\$ 57,2 bilhões em junho de 2026 (R\$ 60,5 bilhões considerando a posição de derivativos líquidos). A estrutura de endividamento é composta por empréstimos e financiamentos (91%), seguidos por cessões de direitos creditórios (4%), passivos de arrendamento (3%) e contas a pagar por aquisições (2%).

AValiação de EMISSÕES DE DíVIDA: A 2ª Emissão de Debêntures da Automob são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, de colocação privada, com garantia adicional fidejussória sob forma de fiança em caráter irrevogável e irretratável. A afirmação dessa dívida reflete ação similar do Rating Corporativo AA+.br da Simpar, em razão da estrutura de garantia prestada pela Companhia.

Perspectiva do(s) rating(s)

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que a Companhia preserve os avanços observados em seu perfil de crédito, com manutenção de níveis adequados de rentabilidade operacional, geração de caixa e alavancagem. Adicionalmente, incorpora a expectativa de continuidade da disciplina financeira da administração, sustentada por uma estrutura de capital mais robusta a nível da holding e adequada posição de liquidez.

Fatores que poderiam levar a uma elevação do(s) rating(s)

O rating da Simpar pode ser elevado caso a Companhia continue apresentando forte desempenho operacional, ao mesmo tempo que reduza sua alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) para patamares inferiores a 4,0x, combinada à evolução de sua posição de liquidez no consolidado e a uma estrutura de capital mais equilibrada no nível da holding de maneira sustentada.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento do(s) rating(s)

O rating da Simpar pode ser rebaixado caso ocorra o enfraquecimento de suas operações, a deterioração de sua posição de liquidez, ou a demonstração de uma gestão financeira mais agressiva, principalmente em momentos desafiadores. Adicionalmente, o rating pode ser rebaixado caso a alavancagem bruta ajustada se mantenha acima de 5,0x de maneira sustentada.

Perfil do emissor

Sediada em São Paulo, a Simpar é uma holding não operacional que controla sete empresas independentes. Suas principais subsidiárias atuam nos setores de serviços de locação e logística, que representam cerca de 88,5% do EBITDA do Grupo. A JSP Holding S.A., holding da Família Simões, detém 48,72% de participação da Companhia, enquanto a BNDESPar detém 10,00% e o restante corresponde ao free float das ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3", AAA.br estável) e a posições detidas diretamente por membros da Família Simões, conselheiros, diretores e ações em tesouraria. Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2026, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 44,6 bilhões, EBITDA ajustado pela Moody's Local Brasil de R\$ 15,8 bilhões, dívida bruta ajustada de R\$ 61,3 bilhões e uma frota operacional de aproximadamente 372 mil ativos.

Metodologia

A metodologia utilizada nessas classificações foi a:

Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras – 22-07-2025.

Visite a seção de metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/> para consultá-la.

Outras divulgações regulatórias

Classificação solicitada.

O presente Comunicado de Ação de Rating é um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020, emitido pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil").

O presente Comunicado de Ação de Rating não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, manutenção ou negociação dos instrumentos objeto deste(s) rating(s).

Para atribuir e monitorar seus ratings, a principal fonte de informações utilizada pela Moody's Local Brasil é o próprio emissor, e seus agentes e consultores legais e financeiros. Tais informações incluem demonstrações financeiras periódicas, projeções financeiras, relatórios de análise da administração e similares, prospectos de emissão, e documentos e contratos comerciais, societários, jurídicos e de estruturação financeira. Em situações particulares, para complementar as informações recebidas do emissor, seus agentes e consultores, a Moody's Local Brasil pode utilizar informações de domínio público, incluindo informações publicadas por reguladores, associações setoriais, institutos de pesquisa, agentes setoriais ou de governo, e autarquias e órgãos públicos. Consulte a "Lista de Fontes de Informações Públicas" através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

A Moody's Local Brasil adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e provenientes de fontes que a Moody's Local Brasil considera confiáveis, incluindo fontes de terceiros, quando apropriado. No entanto, a Moody's Local Brasil não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating. A Moody's Local Brasil reserva o direito de retirar o(s) rating(s) quando, em sua opinião, (i) as informações disponíveis para a atribuição do(s) rating(s) são incorretas, insuficientes, ou inadequadas para avaliar a

qualidade de crédito do(s) emissor(es) ou emissão(ões), seja em termos de precisão factual, quantidade e/ou qualidade; e/ou (ii) quando seja improvável que tais informações permaneçam disponíveis à Moody's Local Brasil no futuro próximo.

O(s) Rating(s) foi(foram) divulgado(s) para a(s) entidade(s) classificada(s) ou seu(s) agente(s) designado(s) previamente a sua publicação ou distribuição, e atribuído(s) sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Acesse o Formulário de Referência da Moody's Local Brasil, disponível em

www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para consultar as circunstâncias que, no entender da Moody's Local Brasil, podem gerar real ou potencial conflito de interesses, ou a percepção de conflito de interesses (item 9 do Formulário de Referência).

A Moody's Local Brasil pode ter prestado Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à(s) entidade(s) classificada(s), no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Lista de Serviços Auxiliares e Outros Serviços Permitidos, Prestados pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações.

Algumas entidades classificadas pela Moody's Local Brasil possuíram ou possuem ratings atribuídos e/ou monitorados por outras agências de rating consideradas partes relacionadas à Moody's Local Brasil no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Serviços Prestados às Entidades com Rating Atribuído por Partes Relacionadas à Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações em relação a eventuais serviços prestados à(s) entidade(s) classificada(s).

As datas de atribuição do(s) rating(s) inicial(is) e da última Ação de Rating encontram-se indicadas na tabela abaixo:

	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Última Ação de Rating
AUTOMOB Participações S.A.		
2ª Emissão de Debêntures - 1ª Série	04/04/2025	01/09/2025
2ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	04/04/2025	01/09/2025
2ª Emissão de Debêntures - 3ª Série	04/04/2025	01/09/2025
Simpar S.A.		
Rating Corporativo	29/07/2022	29/08/2025

Os ratings da Moody's Local Brasil são monitorados constantemente. Todos os ratings da Moody's Local Brasil são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses, e atualizados quando necessário.

Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosure para saber se a(s) entidade(s) classificada(s) ou parte(s) a ela(s) relacionada(s) foi(foram) responsável(eis) por mais de 5% da receita anual da Moody's Local Brasil no exercício anterior.

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, da Moody's Local Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para mais informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de default e de recuperação, dentre outras.

As divulgações regulatórias contidas neste Comunicado de Ação de Rating são aplicáveis ao(s) rating(s) e, quando houver, também à perspectiva ou à revisão do(s) respectivo(s) rating(s).

Para consultar divulgações regulatórias adicionais, acesse a página
<http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures>.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e proveniência de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Clasificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australianiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australianiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.